

25 DE Maio - Aniversário DA OUA

Faz hoje, dia 25 de Maio de 1978, precisamente 15 (quinze) anos que os africanos mostraram ao mundo que são capazes de se unirem e de fazerem alguma coisa a favor do seu Continente mártir. Na verdade, foi o 25 de Maio de 1963 que na bela cidade de Addis-Ababa, ETIÓPIA, (onde hoje está em ascensão a mais recente revolução socialista africana e mundial-excepção do Afeganistão; Ásia) que 30 (trinta) chefes dos Estados e Governos que então existiam em África assinaram a Carta da Organização a qual prescreve, em primeiro lugar, a unidade e a cooperação dos países africanos, em todos os domínios possíveis. Além disso, estabelece o apoio aos movimentos legítimos de libertação.

Embora já existissem então diversas associações de países em vários pontos do Globo, a OUA teve a particularidade de ser formada por Estados, que, na sua maior parte, só recentemente tinham ascendido à independência.

A OUA defende os meios pacíficos para a resolução de certas questões que assolam o Continente, como por exemplo a de fronteiras e de separatismo, os quais apesar de tudo se agudizam.

Estes conflitos, estimulados ao máximo pelos países ocidentais que procuram perpetuar os seus domínios no Continente, continuam a escapar à possibilidade de solução por parte da OUA.

Existem organizações regionais e continentais destinadas a promover a cooperação nas zonas Norte, Centro, Ocidental e Oriental da África.

"A África trabalhará sem repouso em prol da sua emancipação e para dar o seu contributo positivo, a instauração de uma cooperação internacional harmoniosa, de uma nova ordem económica mais justa e assegurar o bem-estar, a paz e a segurança no mundo", como preconiza a ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE AFRICANA.

Se bem que, nem sempre estes princípios tenham tido uma realidade muito concreta, pois na verdade têm passado pela OUA verdadeiras "marionetas" do imperialismo, casos de Idi Amin Dada e presentemente Omar Bongo, a Organização de Unidade Africana tem tido apesar de tudo um papel preponderante na emancipação e glorificação de AFRICA e do HOMEM AFRICANO, e o seu papel contribuirá em muito para a resolução dos conflitos no Saara Ocidental, Namíbia, Zimbábue (Rodésia) e Azânia (África do Sul), com o acabar do imperialismo, o racismo e o apartheid no Continente Negro.

VIVA O 25 DE MAIO
VIVA A UNIDADE AFRICANA
VIVA O PRESIDENTE DA OUA-WILLIAM

Estudantes Angolano

ETEKI

Coimbra, 25 de Maio de 1978

Estudantes Angolano